

A MONITORIA EM HISTÓRIA DA LITERATURA: EXPERIÊNCIAS, PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES DE INSERÇÃO NA PRÁTICA DOCENTE

Gabriel Ribeiro Pereira¹ - Unifesspa
Kássia Juliana da Silva Sampaio² - Unifesspa
Sâmia Regina Mourão de Sousa³ - Unifesspa
Dr. Abílio Pachêco de Souza (Coordenador do Projeto)⁴ - Unifesspa

Área de conhecimento: Letras, Literatura, Artes.

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

Programa de Ensino: Edital 01/2022

Resumo: Como prática de muitas instituições de ensino, principalmente em níveis universitários, a monitoria em história da literatura tem como objetivo auxiliar os estudantes em seu aprendizado, proporcionando esclarecimento de dúvidas, revisão de conteúdo e orientação em relação à disciplina. Para tanto, busca identificar dificuldades de aprendizagem dos graduandos em relação às principais obras e autores abordados na disciplina. Dessa forma, o presente trabalho visa discutir a importância da monitoria acadêmica na disciplina de História da Literatura, especialmente as experiências vivenciadas durante as aulas teóricas e práticas, bem como suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem dos discentes envolvidos (monitores e alunos). Para essa elaboração, realizou-se uma revisão bibliográfica acerca da temática central, tendo como referência as atividades de monitoria realizadas na disciplina. Assim, pode-se observar que enquanto instrumento de ensino e aprendizagem, a monitoria oportuniza aos alunos em geral o atendimento de necessidades básicas de aprendizagem, e, especificamente, para os monitores contribui de maneira significativa para a sua formação, tendo em vista a melhora de suas habilidades de comunicação, sobretudo com a inserção à docência.

Palavras-chave: Monitoria, História da Literatura, experiências.

1. INTRODUÇÃO

¹Graduando da Faculdade de Letras e Artes, Instituto de Linguística, Letras e Artes, pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. E-mail: gabrielmb19@unifesspa.edu.br;

²Mestranda do Programa de Pós-graduação em Letras (POSLET/ILLA/Unifesspa). E-mail: juliana.sampaio@unifesspa.edu.br

³Graduada em Pedagogia pela Universidade de Uberaba, graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Letras (FAEL/ILLA/Unifesspa). E-mail: saminha.ss@unifesspa.edu.br;

⁴*Doutor em Teoria e História da Literatura, pela UNICAMP. Professora Titular Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAEL/ILLA/Unifesspa). Coordenador do Programa de Pós-graduação em Letras (POSLET/ILLA/Unifesspa). E-mail: abiliopacheco@unifesspa.edu.br.*

A monitoria em história da literatura é uma prática comum em instituições de ensino, especialmente em níveis superiores, como faculdades e universidades. O objetivo principal do monitoramento é ajudar os estudantes a aprender e aprofundar seu conhecimento em um determinado campo de estudo, neste caso, a história da literatura. Para Bastos (1999) a monitoria deve ser baseada no ensino dos alunos por eles mesmo, valorizando o saber compartilhado por seus pares. Sendo assim, o monitor deve ser um estudante mais experiente, alguém que demonstra habilidades especializadas na disciplina, seu papel é auxiliar o professor na ministração das aulas, nas discussões em grupo, mas principalmente respondendo às dúvidas dos alunos e oferecendo suporte ao longo do cronograma de execução de toda a disciplina.

Nesse sentido, o monitor "realiza pequenas tarefas ou trabalhos, que contribuem para o ensino, a pesquisa ou o serviço de extensão à comunidade dessa disciplina" (MATOSO, 2014, p. 79). Para isso, as atividades incluem sessões de escuta ativa dos alunos e suas dificuldades, elaboração de materiais complementares (geralmente slides e apresentações em *Power Point*), gravação e edição de vídeos de suporte e auxílio na preparação da matéria e dos assuntos abordados, organização de grupos de estudo e discussão de tópicos relevantes ao curso.

Assim, a atividade de monitoria pode ser um recurso valioso para melhora do desempenho acadêmico dos estudantes, pois é benéfica tanto para os monitores quanto para os alunos. Os monitores aprimoram suas habilidades de ensino e comunicação, enquanto os alunos recebem suporte extra para compreender o material do curso. Ademais, em História da Literatura, a atividade de monitoria busca oportunizar aos alunos em geral o atendimento das suas necessidades básicas de aprendizagem, e, especificamente, para os monitores busca contribuir de maneira significativa para a sua formação, tendo em vista a melhora de suas habilidades de comunicação, sobretudo com a sua inserção no trabalho docente.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Em um contexto pós-pandemia da Covid-19, no retorno ao formato presencial, as aulas do ano de 2022 ocorreram no formato tradicional de modelo presencial. Dessa forma, para as turmas recém-ingressantes na Unifesspa, aconteceu algo diferente no que se refere às atividades de monitoria, visto que além das atividades comuns ao trabalho de monitoria, também foi necessário realizar a apresentação dos espaços físicos da Universidade, seu funcionamento, exigências, demandas, entre outras coisas. Os encontros ocorridos de forma presencial priorizaram como forma metodológica a mediação das leituras e dos conteúdos abordados na disciplina, visando o melhor rendimento dos discentes nas atividades, obviamente respeitando as individualidades discentes. Esse trabalho de mediação dos monitores tem precedência histórica, especialmente na instituição enquanto atividade acadêmica, haja vista a extrema necessidade de instruir o maior número de aluno, em um curto espaço de tempo (o tempo de duração das disciplinas), conforme explicitado "não podendo contar com mestres capacitados, a ideia era utilizar os melhores alunos - os monitores - para transmitir aos demais alunos os conhecimentos que haviam aprendido com o professor" (Bastos, 1999, p. 97).

No ensino, as tarefas assumidas pelos alunos monitores têm como objetivo auxiliar o professor titular, mas, nos cursos superiores, a monitoria tem sido utilizada, com muita frequência, como estratégia de apoio ao ensino, especialmente para atender estudantes com dificuldades de aprendizagem. Percebe-se, em sua aplicabilidade, que ela conserva a concepção original, pela qual os estudantes mais adiantados nos programas escolares auxiliam na instrução e na orientação de seus colegas. (FRISON, 2016, p. 139)

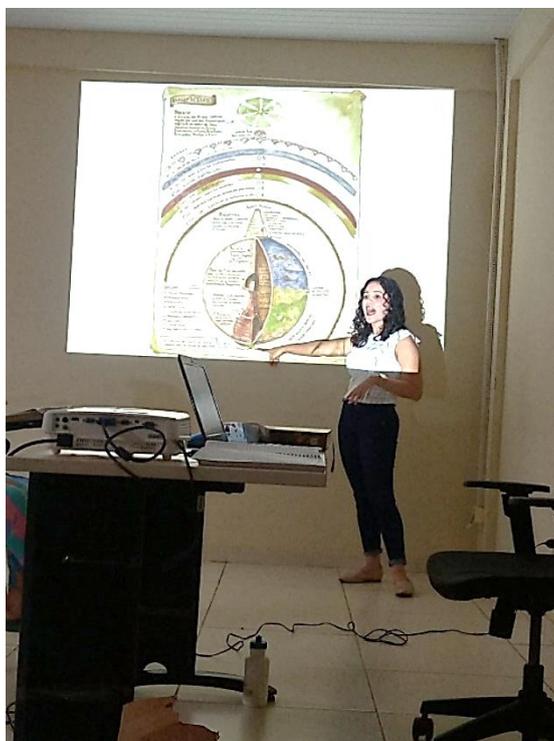
Nesse contexto, para a realização das atividades e dos trabalhos propostos, o professor disponibilizou fichas de leitura e roteiros de apresentação para os alunos, os quais foram gravados, editados e colocados em apresentação através de Data Show. No decorrer da disciplina, as dúvidas dos discentes eram sanadas por meio de e-mails; trocas de mensagens no WhatsApp com o professor e/ou monitor e no grupo do criado no mesmo aplicativo, a fim de facilitar a comunicação. Foram Propostas atividades de leitura, produção textual, análise de textos, apresentações de seminário, entre outras, para a obtenção dos conceitos finais dos alunos na disciplina. Os textos literários foram discutidos durante as aulas síncronas, que ocorreram de maneira expositiva e dialogada, de modo que potencializassem a troca e aprendizagem mútua nas relações aluno-aluno,

aluno-monitor, aluno-professor, aluno-monitor-professor. Posteriormente, o professor da disciplina disponibilizou os vídeos gravados pelos educandos em seu canal no *YouTube*, como forma de divulgação dos conhecimentos adquiridos na disciplina.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme explicita Cândido (2004), é por meio da literatura que o nosso senso de humanidade é desenvolvido, na medida em que nos tornamos mais compreensivos e abertos para a natureza, a sociedade, aos nossos semelhantes. Dessa forma, as mediações de leitura mostraram-se imprescindíveis para o andamento da disciplina, de modo que o suporte oferecido aos discentes na modalidade presencial consistiu basicamente na explanação, discussão e debate das principais obras elencadas na ementa da disciplina.

Imagem 1 – Mediação de leitura da obra *Divina Comédia*, de Dante Alighieri.

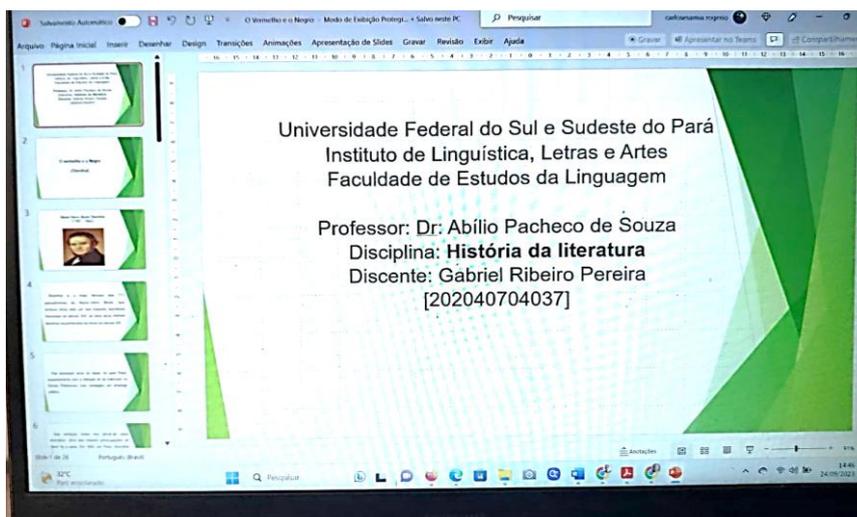


Fonte: Pesquisadores; 2022.

Dessa forma, compreendemos a importância do ensino de literatura e a sua relevância para a nossa formação, pois além de participarmos ativamente do planejamento da disciplina, também estivemos à frente dos alunos na etapa de execução e avaliação das atividades propostas.

Além da obra apresentada acima, outras três leituras também foram mediadas, a fim de que os alunos tivessem um maior contato com os monitores e a disciplina: *A mulher de 30 anos*, de Honoré Balzac, *Madame Bovary*, de Gustavo Flaubert e *O vermelho e o Negro*, de Stendhal. Conforme exemplificado na imagem a seguir;

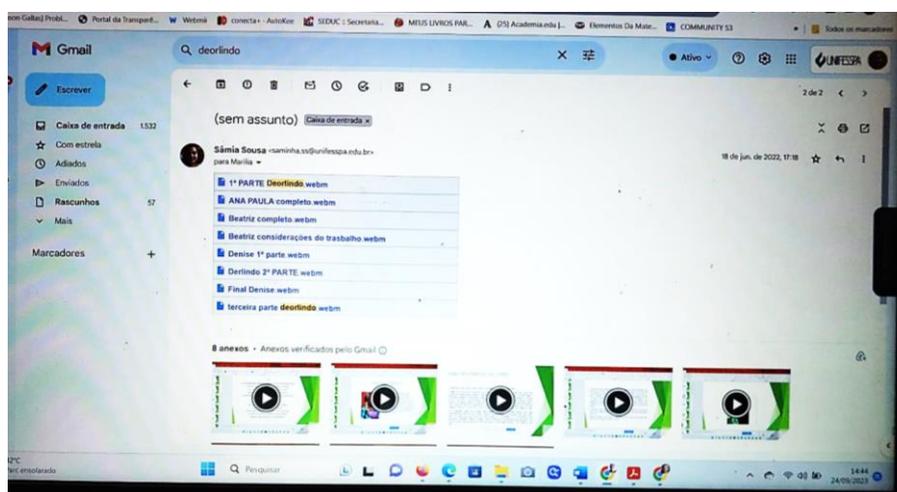
Imagem 2 – Fotografia da Capa de apresentação (em slide) do trabalho de Mediação e leitura da obra *O vermelho e o Negro*, de Stendhal



Fonte: Pesquisadores; 2022.

Por fim, como parte do planejamento de execução das atividades de monitoria, auxiliamos os estudantes na gravação, edição e formatação dos vídeos de apresentação das obras literárias elencadas no Seminário de História da Literatura, enviados ao professor via e-mail institucional, apresentadas no dia de culminância da disciplina através de *Data Show* e publicado posteriormente no *YouTube*.

Imagem 3 – Fotografia do trabalho de compartilhamento, gravação, edição e formatação dos vídeos de apresentação dos grupos do Seminário de História Literatura, como exigência obrigatória para aprovação na disciplina e/ou finalização do trabalho de monitoria.



Fonte: Pesquisadores; 2022.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, o acompanhamento do progresso dos discentes e da prática de monitoria nos permite dizer que além de ser extremamente importante, também é enriquecedora para todos os envolvidos, sejam os alunos contemplados pelo programa, seja o professor que usufrui de mais uma ferramenta de auxílio aos desafios do trabalho docente, seja os próprios monitores. Além disso, tendo em vista principalmente a concepção teórica utilizada para o ensino de literatura também contribuiu significativamente para o processo de ensino aprendizagem dos estudantes

Nesse sentido, permitiu reflexões acerca do processo de ensino-aprendizagem utilizadas, uma vez que constadas ações práticas de desenvolvimento e progresso dos estudantes é possível perceber os resultados alcançados pelo plano de ensino. Além disso, também oportunizou aos alunos monitores uma maior consciência acerca da importância do planejamento docente e por conseguinte da intencionalidade pedagógica de cada atividade, pois o planejamento deve contribuir intencionalmente para a construção e alcance de um objetivo, como por exemplo, promover a interação, o debate, a reflexão e a intervenção efetiva na realidade social ao qual os discentes estão inseridos, de forma direta e/ou indiretamente como no caso da elaboração de uma problematização de temáticas sociais abordadas nas obras literárias escolhidas no plano do curso.

5. REFERÊNCIAS

BASTOS, M. H. C. (2012). A instrução pública e as independências na América Latina as experiências lancasterianas no século XIX. In A. L. S. Reckziegel & A. Heinsfeld (Org.), **Estados americanos: trajetórias em dois séculos**. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo. p. 19-44

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: **Vários Escritos**. 4 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul/São Paulo: Duas Cidades, 2004.

FRISON, L.M.B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. <https://doi.org/10.1590/0103-7307201607908>. **Pro-Posições**: Campinas, v. 27, n. 1 (79) | p. 133-153 | jan./abr. 2016 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/>. Acesso em: 23 set. 2023.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Rev. Catussaba**: Mossoró, v. 3, n. 2, p. 7- 83, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567>. Acesso em: 23 set. 2023.